

O PIOR MÊS DE JANEIRO DESDE 2016 PARA A B3

Isso mesmo. Janeiro foi o pior mês para a Bolsa Brasileira desde 2016. O desempenho negativo foi ocasionado por uma série de fatores puxados, principalmente, pelos juros norte-americanos, o crescimento fraco da economia da China e a queda das ações da Vale. O Ibovespa acumulou queda de 4,79% em janeiro, sendo o segundo pior investimento de janeiro de 2024. Perdeu apenas para o Tesouro IPCA+ com vencimento em 2045. Toda euforia do final de 2023 com ganhos vantajosos fi-

caram para trás.

Como melhores aplicações no mês citamos o Bitcoin, Dólar e Tesouro Selic 2026. O CDI chegou a 0,97% mostrando que a renda fixa deve predominar como uma das melhores opções de rentabilidade em 2024. A carteira de investimentos da Cageprev rentabilizou 0,92% contra uma meta atuarial de 0,95%. Não batemos a meta, mas continuamos apostando que o corrente ano será muito parecido com o ano passado, quando a rentabilidade auferida nos rendimentos foi bem

superior à meta atuarial, proporcionando ganhos financeiros a todos os participantes.

O ciclo de queda da taxa Selic continua como o esperado. Após a última reunião do Copom, a taxa Selic foi reduzida em 0,50 p.p. para 11,25% a.a., conforme era previsto. Com relação a inflação, a variação de 0,42% do IPCA de janeiro veio acima do esperado pelo mercado, mas a maioria dos analistas dizem acreditar que a elevação foi motivada por fatores transitórios. Mesmo assim admitem que o sinal amarelo foi aceso.

Giro Cageprev



A Diretoria retomou o programa Giro Cageprev, visitando as Unidades de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba (UNBSI), no dia 31 de janeiro, e Bacia do Acaraú e Coreaú (UNBAC), no dia 1º de fevereiro. A Diretora de Seguridade, Etienne Unias, fez a apresentação

do Plano de Contribuição Variável, dos números da Cageprev e dirimiu as dúvidas dos participantes. O Programa Giro Cageprev é uma ação da Diretoria para aproximar o participante e contribui para aumentar o nível de adesão ao Plano.



Rentabilidade Cageprev

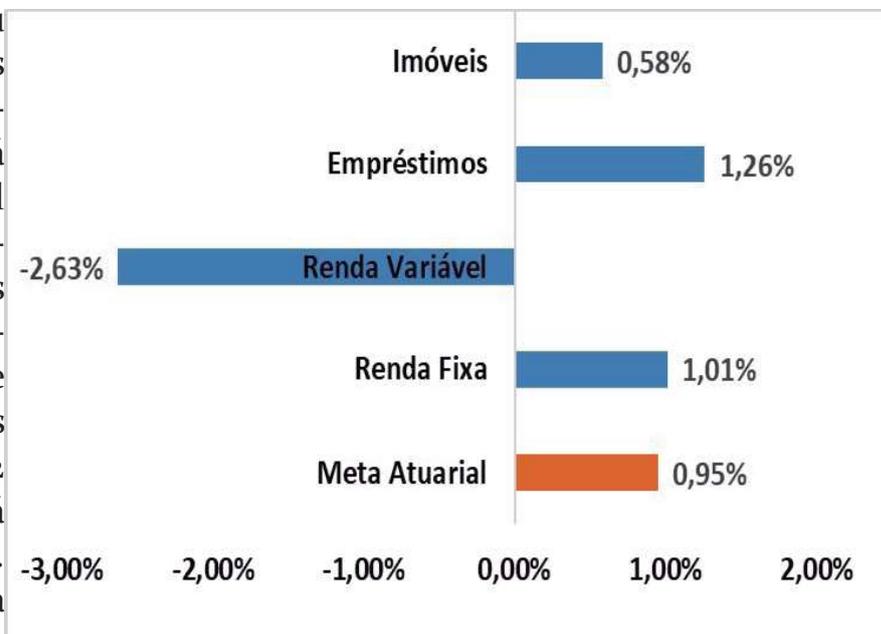
No mês de janeiro, os investimentos da carteira do PCV da Cageprev rentabilizaram 0,92% e a meta atuarial registrou 0,95%. Os fundos de investimentos do segmento renda fixa apresentaram rentabilidades positivas, já os do segmento de renda variável apresentaram rentabilidades negativas. Os indicadores econômicos impactam o desempenho da carteira e se comportaram da seguinte forma: O Ibovespa encerrou o mês acumulando -4,79% aos 127.752 pontos, maior queda desde 2016. Já o CDI teve rentabilidade de 0,97%. O dólar terminou o mês em queda cotado a R\$ 4,9373.

Neste contexto os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 1,01%, Renda Variável -2,63%, Empréstimos 1,26% e Imóveis 0,58%. Já a meta atuarial registrou 0,95%, diante do INPC de 0,57% no mês. Como destaques da carteira temos o Fundo SulAmerica Aqua FI Multi Crédito Privado do segmento renda fixa que rentabilizou 1,08% e o segmento de empréstimos a participantes que rentabilizou 1,26%.

Desde o início, a rentabilidade do Plano CV acumulou 851,29% e a meta 766,14%, indicando a solidez do plano de benefícios e o compromisso da gestão da Cageprev.

As rentabilidades por segmento de investimento estão demonstradas no gráfico 1 em comparação com a meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Meta Atuarial - janeiro /2024



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 90,24%, Renda Variável 2,77%, Empréstimos 6,85% e Imóveis 0,13%.

Gráfico 2 - Exposição da Carteira por segmento - janeiro/2024

